

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE ÓBITOS POR EMBOLIA PULMONAR NO ESTADO DO MARANHÃO NO PERÍODO DE 2018 A 2022

Relatoria: REYDSON DA SILVA REIS
David Ferreira Costa
Karla Melissa Soares cunha sa

Autores: Rebeca Corina de Sousa Dutra
Amanda kely Santos Rodrigues
Perpétua do Socorro Silva Costa

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A embolia pulmonar (EP) é uma condição grave que ocorre quando uma artéria nos pulmões é obstruída por um coágulo sanguíneo, interrompendo a circulação de sangue e oxigênio. Ela causa sérios danos, podendo evoluir para choque circulatório, parada cardíaca e morte. Além disso, é a terceira causa mais frequente de síndrome cardiovascular aguda no mundo, sendo importante o seu monitoramento. Objetivo: Analisar o perfil epidemiológico das mortes causadas por embolia pulmonar no estado do Maranhão no período de 2018 a 2022. Metodologia: Trata-se de um estudo epidemiológico transversal descritivo realizado a partir de dados secundários obtidos do portal do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (TABNET/DATASUS) do Ministério da Saúde, que organiza informações do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM). As variáveis investigadas foram: sexo cor/raça, faixa etárias, local de ocorrência e ano do óbito. Resultados: No período de 2018 a 2022, foram registrados 556 óbitos por embolia pulmonar no estado do Maranhão. A distribuição dos óbitos por sexo revelou uma leve predominância do sexo feminino (n=285; 51,3%), em comparação com o sexo masculino (n=271; 48,7%). Em termos de cor/raça, a maioria dos óbitos ocorreu entre indivíduos pardos (n=384; 69,1%), seguidos por brancos (n=115; 20,7%) e pretos (n=43; 7,7%). Quanto à faixa etária, os óbitos se concentraram principalmente entre indivíduos com 80 anos ou mais (n=208; 37,4%). A distribuição dos óbitos por local de ocorrência mostrou que a maioria ocorreu em hospitais (n=318; 57,2%). A taxa média de mortalidade durante este período foi de aproximadamente 1,59 óbitos por 100.000 habitantes. A análise da tendência linear dos óbitos por ano indicou um aumento gradual até 2021, com uma ligeira diminuição em 2022. O maior número de óbitos foi registrado em 2021 (n=146; 26,3%), enquanto o menor número foi observado em 2018 (n=91; 16,4%). Considerações finais: Esses resultados destacam a importância de monitorar as disparidades raciais e de gênero nos óbitos por EP no estado do Maranhão. A predominância de óbitos entre indivíduos pardos e do sexo feminino indica a necessidade de políticas de saúde específica para esses grupos. Além disso, a alta incidência de óbitos em indivíduos com 80 anos ou mais ressalta a vulnerabilidade dessa faixa etária e a necessidade de estratégias preventivas voltadas para a população idosa.